

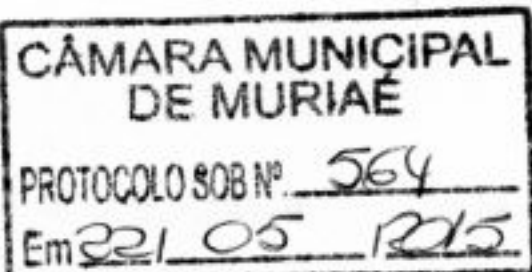


CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ

Praça Coronel Pacheco de Medeiros - s/nº - Centro.

CEP nº 36.880-000 - MURIAÉ - MG.

PROJETO DE LEI Nº 12015



"Autoriza o Município de Muriaé através da FUNDARTE a conceder adicional de insalubridade aos servidores que trabalham no manuseio de documentos e objetos antigos do Memorial Municipal (Arquivo Histórico Municipal "Manoel Fortunato Pinto" e Museu Histórico Municipal "José Henrique Hastenreiter)."

O Prefeito Municipal de Muriaé

Faço saber que o povo de Muriaé, através de seus legítimos representantes na Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal, através da FUNDARTE, autorizado a conceder adicional de insalubridade aos servidores que exercem suas atividades no Arquivo Histórico Municipal "Manoel Fortunato Pinto" e Museu Histórico Municipal "José Henrique Hastenreiter", fazendo o manuseio, higienização, inventário, acondicionamento e arquivamento de seu acervo histórico.

§1º - A direção da FUNDARTE, através de uma vistoria técnica, ficará responsável por determinar o grau de insalubridade a que cada servidor tem direito.

§2º - Os procedimentos necessários para a concessão do adicional de insalubridade ao servidor deverão ser regulamentados pela FUNDARTE no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

Art. 2º - O referido adicional de insalubridade deverá permanecer somente no período em que o servidor exercer as atividades descritas no caput do artigo 1º.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Ficam revogadas as disposições em contrários.

Câmara Municipal de Muriaé
Plenário João Evangelista Bandeira de Melo, 22 de Maio de 2015.


JAIR SANCHES ABREU
VEREADOR - PT



CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ

Praça Coronel Pacheco de Medeiros - s/nº - Centro.

CEP nº 36.880-000 - MURIAÉ - MG.

CNPJ nº 20.349.205/0001-94.

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Nobres Vereadores,

O presente projeto de lei busca proporcionar aos servidores do Memorial Municipal (Arquivo Histórico e Museu) que exercem suas atividades manuseando documentos, livros, periódicos e objetos do seu acervo histórico, que contém traças, fungos, mofo e bactérias. Como se trata de acervo de guarda permanente, não podendo assim serem descartados, submete os servidores em questão à prática de atividade insalubre.

Sendo assim, pela relevância da matéria, contamos com a aprovação do projeto em questão.

Atenciosas saudações,


JAIR SANCHES ABREU
VEREADOR - PT